

EFEITOS DE FUNGICIDAS SOBRE *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* E A INTERFERÊNCIA EM *Trichoderma* spp. D.C. BATISTA¹; S.M.A. OLIVEIRA¹; S.C.C.H. TAVARES²; D. LARANJEIRA¹; R.A.F. NEVES² & R.L.X SILVA¹ (¹UFRPE/DEPA/Fitossanidade, 52171-900, Recife-PE; ²EMBRAPA Semi-Árido, 56300-970, Petrolina-PE; e-mail: diobatista@zipmail.com.br). Effects of fungicides on *Fusarium oxysporum* f.sp. *passiflorae* and the interference in *Trichoderma* spp.

Testes de fungitoxicidade *in vitro* contra dois isolados (Fop-P e Fop-J) de *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae*, agente causal da murcha de fusário do maracujazeiro, foram realizados com o objetivo de selecionar fungicidas para o controle da doença. Os fungicidas e dosagens empregadas foram: benomyl (0,5g i.a. L⁻¹); thiophanate methyl (1,4g. i.a.L⁻¹); prochloraz (0,675g. i.a. L⁻¹) e carbendazim (0,5g. i.a.L⁻¹). Também foram testados contra os seguintes antagonistas: *Trichoderma viride* (TR2); *T. harzianum* (T25); *T. koningii* (T15); *T. polysporum* (Sn11). Avaliou-se a ação dos fungicidas sobre o crescimento micelial e esporulação do patógeno quando submetido a diferentes níveis de temperaturas (20, 25, 30 e 35°C) e pH (4,5, 5,5 e 6,5). A redução do crescimento micelial foi determinada mediante leituras do diâmetro da colônia, quando se analisou a esporulação do patógeno. Prochloraz, benomyl e carbendazim não tiveram suas eficiências alteradas com as variações de temperatura e pH, principalmente prochloraz o qual impediu completamente o crescimento e esporulação do patógeno em todas as condições de incubação, enquanto thiophanate methyl não apresentou efeito satisfatório. Os fungicidas inibiram